

Prefácio

Antonio Marcos Chaves

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CHAVES, MA. Prefácio. In: SAMPAIO, CT., and SAMPAIO, SMR. *Educação inclusiva: o professor mediando para a vida*. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 15-19. ISBN 978-85-232-0915-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Prefácio

É com imensa satisfação que elaborei o Prefácio deste livro de Cristiane Sampaio e de Sônia Sampaio, uma vez que acompanhei de perto a construção da pesquisa que resultou neste livro. Esse acompanhamento consistiu de algumas pequenas discussões, acerca de alguns pontos do trabalho e, mais consistentemente, ao avaliar o andamento dos avanços do projeto, em Seminários de Qualificação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, da Universidade Federal da Bahia.

Não será necessário tecer muitas argumentações sobre a importância do texto, uma vez que o leitor, logo nas primeiras páginas, ficará convencido e incentivado a continuar a leitura, pois perceberá de imediato que se trata de um livro de peso e que, certamente, lhe trará muitos ensinamentos, contribuições não só para a compreensão do fenômeno estudado (a inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual) ou de interesse apenas para pessoas envolvidas com a educação, mas também, para o grande público, pois trata, ainda, de temáticas importantes para a qualificação das relações sociais como os direitos humanos, a diversidade humana e as possibilidades da convivência, com respeito, neste mundo social de pessoas diferentes.

A temática abordada no livro, portanto, está no âmbito daqueles assuntos que são do interesse geral e que é inerentemente importante, de grande relevância social e que encerra extrema atualidade e concretude no cotidiano social.

Não poderia deixar de destacar a importância do envolvimento das autoras com a questão da inclusão social e educacional, o que contribuiu imensamente para que este livro fosse apresentado com posicionamentos corretos, cientificamente embasados e engajados, no sentido de dar subsídios para qualificar a atuação de profissionais na área de educação inclusiva.

No meu ponto de vista, o fato de Cristiane Sampaio atuar profissionalmente na área de saúde, como psicóloga, em equipes de reabilitação de pessoas com deficiência, dá um diferencial ao seu trabalho, uma vez que o seu problema de investigação emergiu da sua realidade profissional concreta. O seu estudo, então, articula-se entre a realidade cotidiana e a preocupação científica de compreensão do fenômeno, o que desmistifica a ilusória contradição entre a produção do conhecimento (fazer ciência) e a aplicação (atuação profissional).

Do mesmo modo, Sônia Sampaio coopera e contribui para dar sentido a este trabalho, recorrendo a sua larga experiência de atuação e de investigação na área de educação de diferentes grupos humanos, que estão à margem dos benefícios e vantagens que a sociedade oferece, os excluídos sociais ou, melhor dizendo, os perversamente incluídos, especialmente, as crianças e os adolescentes.

Além das qualidades do livro já apontadas, não poderia deixar de chamar a atenção dos leitores para a forma que o texto foi organizado, o que reflete a seriedade, cuidado e dedicação das autoras. O resultado é primoroso e permite ao leitor acompanhar todos os passos perseguidos, ou seja, o caminho crítico escolhido, para se chegar às conclusões.

O texto tem seu início com o capítulo de **Apresentação**, no qual as autoras explicitam como foi e porque se interessaram pela temática da inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual, quando declararam o seu engajamento anterior com a questão e fazem uma incursão breve, descrevendo o conteúdo dos diversos capítulos do livro.

A seguir, apresentam a **Introdução**, com uma importante discussão sobre a exclusão social, a luta social pelos direitos humanos e a questão das pessoas com deficiência, incluindo as conquistas e a situação atual. Problematizam a questão da educação e, particularmente, o papel da escola na inclusão social de crianças com deficiência intelectual. Configuram, neste capítulo, o problema de investigação e apresentam os objetivos, que nortearam o estudo.

Explicitado o interesse e a delimitação do problema de investigação, as autoras passam a clarificar a conceituação de deficiência no capítulo, que denominaram de **Contextualização**. Compreendido e caracterizado o conceito de deficiência, a partir de uma revisão extensa da literatura especializada nacional e internacional, com uma profunda discussão e reflexão crítica, as autoras analisam questões relacionadas às estratégias e possibilidades de inclusão. Finalizam esta parte discutindo o objeto principal de análise do estudo: a importância da formação do professor para a educação inclusiva.

No capítulo que segue, **Refletindo sobre a educação inclusiva**, as autoras buscam sabiamente as contribuições das teorias histórico-culturais (Vygotsky) e da psicanálise (Freud). De Vygotsky, especialmente,

na concepção de ser humano que se autoconstrói nas suas relações sociais e nos importantes e, ainda, atuais estudos sobre a defectologia. Da psicanálise recorrem à contribuição do diálogo, que pode ser produtivo, com a educação.

Análise da inclusão na prática é a parte do livro da pesquisa propriamente dita. As autoras apresentam, em pormenores, o delineamento da pesquisa, destacando que se trata de uma pesquisa etnográfica, na qual se dá voz aos atores. No presente caso, professoras de uma escola de ensino fundamental, que tinha no seu quadro de alunos, crianças com deficiência intelectual. Nesta parte, as autoras estabelecem, ainda, um importante diálogo entre a fala dos professores e a teoria que fundamenta o trabalho, dando sentido teórico aos discursos sobre a prática educacional, quando desvelaram importantes conhecimentos e questões acerca da área, as quais poderão subsidiar não só diretamente à prática pedagógica, mas, também, políticas educacionais mais amplas, além daquelas específicas para crianças com deficiência intelectual.

As autoras nas conclusões destacam a importância do investimento na formação de professores para a educação inclusiva e que este grande desafio envolve toda a sociedade, incluindo uma mudança cultural pró-ativa em relação à criança deficiente intelectual.

Concluimos que este livro é uma leitura obrigatória para todos aqueles envolvidos por uma educação inclusiva democrática e de qualidade, assim como para aqueles que lutam por uma sociedade mais justa e que respeita as pessoas diferentes.

Antonio Marcos Chaves
Professor Associado do Instituto de Psicologia (IPS) da UFBA
Doutor em Psicologia pela USP
Pós-Doutorado em Psicologia Social pela
Universidade Aberta de Lisboa